

Formação docente visando a Aprendizagem Integral do estudante

Consolidar o papel do pedagogo, como formador educacional dentro da unidade escolar; Construir estratégias formativas que apoiem os(as) professores(as) para refletirem e aprimorem as próprias práticas educativas; Transformar a observação da prática do(a) professor(a) e da escola, em uma ferramenta pedagógica de trabalho, para eleger conteúdos de formações individuais e coletivos; Realizar os recortes da prática de sala de aula e eleger o foco prioritário, transformando o em objeto para reflexão.

PÚBLICO-ALVO

Professores

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Francisco Morato

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

Justificativa

A rede municipal de educação de Francisco Morato/SP tem no arcabouço de seus princípios norteadores da rede municipal de ensino, a Gestão democrática como um de seus destaques. Com o objetivo de garantir a reflexão e formação dos(as) professores(as), elegeu-se temas de interesse do grupo, apontados em instrumento de levantamento das necessidades formativas aplicado junto à equipe.

Neste trimestre, refletiremos sobre a Prática Pedagógica, considerando o uso dos recursos tecnológicos integrados aos objetivos previstos no currículo, como facilitadores do processo de aprendizagem. Por fim, considerando a importância de refletirmos sobre a prática pedagógica considerando os direitos de aprendizagem dos alunos e, em atendimento às demandas levantadas, faremos isso estudando os Direitos de Aprendizagem do /SPPNAIC (Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa), bem como os descritores (habilidades exigidas nas avaliações externas, em consonância ao currículo). Considerando o processo avaliativo como formativo e reflexivo para professores e alunos, adotaremos procedimentos de registro e monitoramento das aprendizagens acordados e discutidos em momentos formativos.

Objetivo da Formação

- Desenvolver as competências e concepções teóricas do currículo, traduzindo-o metodologicamente para a prática;
- Preparar os professores para atuarem como gestores da aprendizagem, buscando a excelência educacional;
- Oferecer diversos assuntos nos estudos, priorizando o conjunto: intelectual, físico, emocional e espiritual;

- Aprofundar, atualizar, refletir sobre os conteúdos e desdobramentos metodológicos, buscando a interdisciplinaridade como parte integrante do trabalho;
- Compreender sua comunidade escolar e em função dela melhorar a oferta das orientações de aprendizagem, avaliação e material didático;
- Fortalecer a auto-estima dos professores e conseqüentemente dos alunos;
- Oportunizar a troca de experiências entre os diversos agentes envolvidos no processo;
- Disponibilizar informações teóricas e práticas que ofereçam segurança à ação docente;
- Resgatar responsabilidade profissional e o prazer inerente ao exercício do magistério.

Expectativas

- Exercer uma gestão democrática que considere e valorize o trabalho em conjunto com a comunidade interna e externa da escola;
- Envolver a comunidade escolar na elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação da proposta político-pedagógica da escola;
- Delegar ações e responsabilizações para todos os que compõem as equipes de trabalho;
- Integrar efetiva e cotidianamente a avaliação da qualidade do trabalho, através da coleta e análise de dados, para a melhoria do processo de aprendizagem;
- Constituir uma equipe colaborativa que se sinta corresponsável pelas aprendizagens dos alunos;

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

GRUPOS DE ESTUDOS: modalidade de capacitação que visa a capacitação dos docentes, através dos conteúdos trabalhados, estudos diversos, prevista para execução nas horas de HTPC, acompanhada pela equipe pedagógica.

A definição dos assuntos a serem estudados dependerá das necessidades do grupo e dos assuntos de estudos determinados pelo Secretaria de Educação Municipal.

A avaliação será feita por instrumentos orais e escritos, de análise e de ações a serem colocadas em prática.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS: deverão acontecer bimestralmente de acordo com as necessidades colocadas pelos professores, propondo sugestões de temas à equipe pedagógica.

Durante o ano escolar, de forma sistemática e contínua: neste processo, será acompanhado e avaliado o material didático, o currículo, visitar o PPP, sistema de orientação docente e infraestrutura material da escola, a metodologia, a atuação da equipe pedagógica/administrativa, enfim, toda a ação relevante da instituição escolar, envolvendo nas avaliações, como avaliados e avaliadores, alunos, professores, funcionários, para que todos compreendam que é coletivamente que se constroem ações significativas na escola.

Ao final do ano escolar, de forma sistemática e abrangente: Ao final do ano escolar deverá ser feito Conselho Escolar, Conselho de Classe, Auto avaliação do corpo docente e de toda a instituição escolar. Sabe-se que a avaliação só se aperfeiçoa por quem a realiza, que é construída pelo caminhar, a partir de novas visões, novas ideias, novos paradigmas, buscando melhorar e otimizar todas as ações da escola com planejamento, competência e determinação das pessoas que compõem a comunidade escolar.

AUTORES

ANDREA DE ALMEIDA MELIN

Diretora de escola

Referências bibliográficas

- CARVALHO, R.Q. e Schmitz, H.O fordismo está vivo no Brasil. novos estudos Cebrap, São Paulo, nº 27, 1990.
- FREIRE, Paulo, pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, G. Tecnologia, relações sociais e educação. Revista tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. Abril. Nº 222. p. 89, maio 2009.
- AKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. Curitiba: Ibpx,2008.
- ROMANOWSKI, Joana Paulin. Formação e Profissionalização docente. Curitiba: Ibpx, 2007. LOIOLA, Rita. Formação continuada. Revista nova escola. São Paulo: Editora Abril. nº: 222.p.89, maio 2009.
- NÓVOA, Antônio. Escola nova. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002, p,23.
- NÓVOA, Antônio (Coord.) professores e sua formação Lisboa-Portugal, D, Quixote. 1995.

Avaliação e sistematização

Escola representa um lugar em constante movimentação e transformação, em que os atores sociais envolvidos no processo educativo são agentes da dinâmica social que ocorre no interior do espaço escolar, em um processo de saberes. Considerando isso é necessário que os mesmos envolvidos procure buscar alternativas que venham a mudar o processo educacional.

Através do estudo das disciplinas formação e profissionalização docente e Teorias cognitivas da aprendizagem contribuirão ainda mais, para a profissionalização docente, visto que o docente precisa está constantemente se atualizando, procurando melhorar sua prática. E através da leitura dos livros e as aulas dessas disciplinas que o docente vai adquirindo mais conhecimento.

O processo de formação continuada, trata-se efetivamente de um processo contínuo que toma como partida o saber experiencial dos professores, os problemas e desafios da prática escolar. Nesse contexto a prática pedagógica estará sempre nesse processo contínuo em busca da construção do saber, o que significa a constituição de uma conduta de vida profissional. Tal conduta era conduzir o processo educativo dos níveis da prática reflexiva e da ciência aplicada.

Munido desses elementos o ambiente dentro e fora da sala de aula dará bons frutos. Essa caminhada em busca de renovação de conhecimento o implicou e se processa durante toda a vida profissional. Esse processo partiu de pressupostos de que o ensino de um nível estreita correlação com outros níveis que complete o outro.

Munidos desses saberes elementares, os frutos serão colhidos tanto por parte do docente que estará alcançando seus objetivos quanto ao discente.